

A PRODUÇÃO LEITEIRA NA ORGANIZAÇÃO DO TERRITÓRIO DO SUDOESTE DO PARANÁ E A PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES NO PROCESSO PRODUTIVO

Aline Motter Schmitz¹
Roselí Alves Santos²

Resumo: O território da agricultura familiar do Sudoeste do Paraná passou por uma profunda mudança após modernização da atividade leiteira. A produção leiteira, que era realizada em pequenas quantidades, de forma rudimentar e sob os cuidados geralmente das mulheres, com o incentivo pela modernização e a liberação de crédito para isso é inserida no mercado regional/mundial, passa a gerar mais lucros, porém, passa para o controle dos homens. Apesar das mulheres trabalharem na produção, na maioria dos casos são os homens os gestores e os representantes da unidade de produção nos órgãos que representam a atividade, como nas CLAFs - Cooperativa de Leite da Agricultura Familiar, no Cresol - Cooperativa de Crédito com interação solidária, COOPAFI - Cooperativas de Comercialização da Agricultura Familiar Integrada, entre outros. Neste sentido, buscamos analisar a importância da atividade leiteira para as famílias agricultoras, a divisão sexual do trabalho na agricultura e a modernização da atividade leiteira no Sudoeste do Paraná, procurando levantar algumas questões sobre a formação do território nos municípios de Francisco Beltrão, Marmeleiro, Salto do Lontra, Capanema e Ampére e a exclusão das mulheres na produção leiteira após a modernização da atividade.

Palavras-Chave: Produção Leiteira, Modernização da Agricultura, Mulheres.

¹ Programa de Pós Graduação em Geografia (Mestrado), Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Unioeste, Francisco Beltrão/PR.

² Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste.